



A PERCEPÇÃO DE PAIS E RESPONSÁVEIS ACERCA DA VACINAÇÃO INFANTIL

AUTORES: MARIA EDUARDA DIAS DOS REIS, DIEGO LANGE DA SILVA, OTÁVIO AUGUSTO DE OLIVEIRA AMOÊDO E FLÁVIA LINHARES MARTINS
INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – CAMPUS POÇOS DE CALDAS

INTRODUÇÃO:

A vacina contra a varicela é garantida pelo PNI em 2 doses para crianças, aos 15 meses e aos 4 anos (SBP., 2023). Apesar da eficácia das vacinas para evitar formas graves da doença, sua adesão permanece baixa (Maia et al., 2020). No caso da imunização contra a varicela, o desabastecimento a nível nacional comprometeu o acesso ao imunizante pela população, resultando na baixa adesão (CNM., 2024).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A maioria dos entrevistados (88,9%) desconhecia as idades recomendadas para vacinação contra a varicela e 38,9% das crianças não estavam com o esquema vacinal contra a varicela completo. A principal causa da não vacinação contra a varicela nessa pequena amostra está associada ao desabastecimento do imunizante no SUS (Matta et al., 2024). Apesar disso, 100% dos entrevistados declararam confiar na vacina contra a varicela. As campanhas do Ministério da Saúde e redes sociais foram citadas como principais fontes de informação por 55,6% dos participantes. Em relação a outras vacinas, 50% relataram medo, especialmente por possíveis efeitos colaterais. Além disso, 27,8% acreditam que a vacinação não deve ser obrigatória. A maior parte dos entrevistados possuíam ensino médio completo ou superior incompleto e renda familiar até 2 salários mínimos. Esse fator pode representar uma barreira ao acesso à imunização em clínicas particulares, dado o custo dos imunizantes e a sua falta na rede pública (Vieria et al., 2025)

OBJETIVO:

Esse estudo visou investigar a percepção de pais e responsáveis sobre a vacinação contra varicela em crianças de 0 a 5 anos e analisar fatores que possam interferir na imunização de crianças também em relação às demais vacinas.

METODOLOGIA:

Trata-se de um estudo observacional, transversal, com abordagem quantitativa, baseado na aplicação de um questionário estruturado a uma amostra não probabilística por conveniência. Foram entrevistados 18 responsáveis em uma Unidade Básica de Saúde, através de perguntas envolvendo o perfil socioeconômico, a percepção vacinal, conhecimento sobre o calendário vacinal, fontes de informação e receios.

CONCLUSÃO:

O desabastecimento da vacina contra a varicela a nível nacional afetou a regularidade do calendário vacinal. Apesar da percepção positiva sobre a vacina contra varicela, a desinformação generalizada e receio em relação a outros imunizantes é uma realidade (Fernandez et al., 2024). A educação em saúde em relação à vacinação deve ser rotina, para evitar falsas informações e crenças, aumentando a cobertura nacional em relação aos imunizantes disponíveis na rede pública

REFERÊNCIAS:

- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM). Estudo técnico: falta vacina para proteger as crianças brasileiras. Brasília: CNM, dez. 2024. Edição II. Disponível em: <https://www.cnm.org.br/biblioteca>. Acesso em: 23 jun. 2025.
- FERNANDEZ, Michelle. et al. Os motivos da hesitação vacinal no Brasil: uma análise a partir da percepção dos profissionais de saúde que atuaram na pandemia da COVID-19. Saúde e Sociedade, v. 33, n. 4, 1 jan. 2024.
- MAIA, Maria De Lourdes De Souza et al. Pesquisa clínica para o Programa Nacional de Imunizações. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n. suppl 2, 2020. MATTA, Gustavo; PAIVA, Ester; ROSÁRIO, Celita. Hesitação vacinal e interseccionalidade: reflexões para contribuir com as práticas e políticas públicas sobre vacinação. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 28, 2024.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Varicela (catapora): informativo para as escolas. Grupo de Trabalho: Educação e Saúde (gestão 2022-2024). Rio de Janeiro, n. 42, 3 fev. 2023. Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/230203_GT_Educacao_Saude_Informativo_Varicela_Catapora.pdf. Acesso em: 18 jun. 2025.
- VIERIA, Camilly Beatriz. et al. Contribuições da educação em saúde para o aumento da cobertura vacinal. DELOS Desarrollo Local Sostenible, v. 18, n. 68, p. e5361-e5361, 4 jun. 2025.